

Data: 2014/05/10 CORREIO DA MANHA - PRINCIPAL

Título: Médicos proíbem cigarro eletrônico

Tema: Indústria Farmacêutica/Medicamentos

Periodicidade: Diária

Âmbito: Nacional

Temática: Generalista

Imagem: 1/2

Pág.: 1

GRP: 15,1 %

Inv.: 7556,25 €

Tiragem: 151230

Área: 66836 mm2



**SAÚDE**  
**Médicos  
proíbem  
cigarros  
eletrônicos**  
■ **Diretiva**  
europeia em vigor  
no dia 19 **PÁG. 17**



SAÚDE ■ DIRETIVA EUROPEIA ENTRA EM VIGOR NO DIA 19

# Médicos proíbem cigarro eletrônico

■ Sociedade Portuguesa de Pneumologia defende proibição de uso de cigarros eletrônicos em locais públicos. Autoridades de saúde concordam

● ANDRÉ PEREIRA

Os cigarros eletrônicos devem ser proibidos em locais públicos e alvo das mesmas restrições do consumo de tabaco tradicional. Segundo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, os cigarros eletrônicos não são seguros para quem os utiliza nem para os fumadores passivos. As substâncias produzidas pelos cigarros são desconhecidas, existindo cada vez mais relatos de problemas associados ao seu consumo.

“Não sabemos que tipo de substâncias são emitidas pelos cigarros eletrônicos. A sua utilização em locais públicos tem de ser proibida e sujeita às mesmas restrições do tabaco tradicional”, afirma o presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, Carlos Cordeiro, para quem “os cigarros eletrônicos não devem ser de venda livre”. Para o especialista, “os cigarros eletrônicos devem ser classificados como medicamento e controlados pela Autoridade Nacional do Medicamento”.

Segundo apurou o CM, as autoridades de saúde partilham da opinião da SPP. Quando Portugal revir a legislação sobre o tabaco, para aplicar a diretiva europeia que regulamenta o fabrico, apresentação e venda de produtos do tabaco, será recomendada ao legislador a proibição da venda dos cigarros eletrônicos a menores de 18 anos e a restrição ao consumo em locais públicos. Uma outra alternativa passa por permitir aos proprietários dos estabelecimentos públicos a autorização do consu-



Restrição ao consumo de cigarros eletrônicos avança

## Cigarros eletrônicos devem ser controlados pelo Infarmed

mo de cigarros eletrônicos. A diretiva entra em vigor no dia 19, mas os países têm até 2016 para averter na legislação nacional. Os casos mais graves relacionados com o consumo de cigarros eletrônicos respeitam a situações de pneumonia lipídica – acumulação de gordura nos pulmões, que impede a normal troca de gases. ■

trônicos a menores de 18 anos e a restrição ao consumo em locais públicos. Uma outra alternativa passa por permitir aos proprietários dos estabelecimentos públicos a autorização do consu-

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



## Cigarro tradicional vs. cigarro eletrônico

### Tradicional

ex. SG Gigante



### Algumas substâncias presentes

Alcatrão	10 mg
Nicotina	0,7 mg
Monóxido de carbono	10 mg

### Eletrónico

Recarga Recipiente com líquido



\*Descartável, dá para 200 inalações, equivalente a 1 maço tradicional  
\*\*Kit com duas baterias e 5 cartomizadores, cada um dá para 250 inalações

### Algumas substâncias presentes

Propilenoglicol	77%
Etanol	10%
Aroma	10%
Ácido Láctico	3%
DL Mentol	2%
Linalol	1,6%
Mentona	1,2%
2-Acetilpirazina	1%
Trimetilpirazina	1%
Tabanone	0,8%
Acetilpiridina	0,5%
Rodinol	0,5%
Nicotina	0% - 1,8%

Fonte: Elaboração própria

CM

## ✎ PORMENORES

● **NICOTINA MORTAL**  
A nicotina é altamente tóxica. Se ingerida, pode ser letal. Também pode ser absorvida pelo contacto com pele.

● **UM CASO EM PORTUGAL**  
Em Portugal, há o registo de um caso de intoxicação com nicotina líquida: uma mulher sofreu náuseas e vómitos.